215

"Deixa eu chutar sua canela"

21

DIANA FERNANDES

Vitorioso na disputa pela liderança do Governo na Câmara, o deputado Luiz Carlos Santos (SP) saiu ontem do Palácio do Planalto direto para a presidência do PMDB onde estava reunida a Executiva Nacional do partido. Eufórico e com um largo sorriso, ele fez questão de comunicar pessoalmente ao presidente do partido Luiz Henrique que vencera a queda-de-braço com o colega gaúcho Germano Rigotto, que acabou se contentando com a liderança do Governo no Congresso. Luiz Henrique, que trabalhou por Rigotto até a última hora, não se conteve: "Deixa eu te dar um chute na canela", disse abraçando Santos, que respondeu com o mesmo gesto. Tudo em tom de brincadeira, mas com a malícia indispensável. Em seguida, Santos desabafou: "Foi um verdadeiro parto".

Desde as primeiras horas do dia de ontem, o paulista Luiz Carlos Santos já sabia que seria o líder na Câmara. Quem lhe comunicou foi o próprio Luiz Henrique, antes da reunião dos dois deputados com o presidente Fernando Henrique no Palácio do Planalto. O encontro no Palácio durou mais de duas horas, tempo que o Presidente gastou para convencer o gaúcho Germano Rigotto de que a liderança do Governo no Congresso não será um cargo decorativo. Os dois líderes, disse o Presidente, terão muito trabalho pela frente e a atuação será coordenada. "O Presidente decidiu que seria assim e o deputado Rigotto compreendeu muito bem, com muita boa vontade porque sabe que vamos trabalhar entrosados", disse Luiz Carlos Santos.

Alan Marques

Luiz Henrique: derrotado

Rainha — Não foi o que demonstrou, pelo menos de imediato, o deputado Germano Rigotto. Após a reunião no Palácio do Planalto, ele preferiu tomar outro rumo, não indo direto para o Congresso, como fez o vitorioso. Ainda na véspera da decisão do Presidente, Rigotto dizia que não aceitaria o cargo de líder do Governo no Congresso, porque não queria ser a "rainha da Inglaterra". Mas a versão corrente na presidência do PMDB, ontem de manhã, era de que ele aceitaria qualquer coisa, já que a investida dos políticos da região Sul não tinha surtido efeito. Além de Luiz Henrique, fez campanha por Rigotto junto ao Presidente da República, o governador do Rio Grande do Sul, Antônio Britto.

218